

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE JARDIM
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

TAMIRES APARECIDA DA SILVA ROMEIRO

NIOAQUE E JARDIM-MS: UMA ANÁLISE SOBRE
RELAÇÃO DE INFLUÊNCIA NOS SETORES DE SAÚDE
E EDUCAÇÃO

Jardim - MS

2017

TAMIRES APARECIDA DA SILVA ROMEIRO

**NIOAQUE E JARDIM-MS: UMA ANÁLISE SOBRE
RELAÇÃO DE INFLUÊNCIA NOS SETORES DE SAÚDE
E EDUCAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade universitária de Jardim, como pré-requisito para obtenção do grau de Licenciado em Geografia sob orientação da Prof^a Dr^a Ana Paula Camilo Pereira.

Jardim - MS

2017

FICHA CATOGRÁFICA

**Elaborada pelo serviço técnico de Biblioteca e documentação
UEMS - Jardim**

ROMEIRO, Tamires Aparecida da Silva

Nioaque e Jardim-MS: uma análise sobre relação de influência nos setores da saúde e educação/Tamires Aparecida da Silva Romeiro, 2017. 43f.

TCC de Graduação – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Orientadora: Professora Dr^a Ana Paula Camilo Pereira.

1. Saúde; 2. Educação; 3. Relação de influência; 4. Jardim; 5. Nioaque

É concedida à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, permissão para publicação e reprodução de cópias deste trabalho de Conclusão de Curso (TCC) somente para propósitos acadêmicos e científicos, resguardando-se a autoria do trabalho.

Tamires Aparecida da Silva Romeiro

TAMIRES APARECIDA DA SILVA ROMEIRO

NIOAQUE E JARDIM-MS: UMA ANÁLISE SOBRE A RELAÇÃO DE
INFLUÊNCIA NOS SETORES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Geografia, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela seguinte Banca Examinadora:

Orientadora: Prof^a Dr^a Ana Paula Camilo Pereira

Curso de Geografia da UEMS - Jardim

Examinador 1:

Curso de Geografia da UEMS - Jardim

Examinador 2:

Curso de Geografia da UEMS - Jardim

Jardim-MS, Novembro de 2017

DEDICATÓRIA

Aos meus familiares e amigos que em todos os momentos estiveram me incentivando e animando para a conclusão desse sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida, pela capacidade e pela fé renovada a cada dia, principalmente nos momentos de desânimo. A toda minha família que foi sustento e motivação durante a caminhada.

Aos meus colegas que contribuíram com o meu êxito, sendo solidários, companheiros e amigos.

Aos meus professores que ensinaram com responsabilidade, dedicação e alegria;

À minha orientadora Ana Paula Camilo Pereira que soube acompanhar, orientar e motivar com sabedoria, humanidade, paciência e compreensão, sempre atenta a estimular e motivar para que não houvesse desistência.

RESUMO

A centralidade dessa pesquisa se baseia em um estudo teórico e de coleta de dados que aponta com eficácia e clareza a relação de dependência entre os municípios de Nioaque e Jardim a partir dos setores de educação e saúde. Considerando que essas duas áreas são de fundamental importância para uma sociedade que busca sua emancipação e autonomia como algo que sustenta seus pilares sobre a cidadania, a dignidade e a humanização, a pesquisa buscou salientar como a população de Nioaque lida com a carência desses serviços em seu município e como administram seu tempo, suas condições e suas motivações para deslocarem até a cidade vizinha que oferece tais serviços. Nessa perspectiva, o estudo fez uma análise histórico-social sobre a realidade do Estado de Mato Grosso do Sul, permeando o seu contexto geográfico e territorial que vão dar suporte para um entendimento consistente e coeso sobre as potencialidades e situações sócio-econômico que se encontram as cidades pequenas, entre elas Nioaque e as cidades de pequeno porte, da qual Jardim faz parte. Nessa relação de influência entre os setores da saúde e educação, apresentado, discutido e analisado nessa pesquisa, tornou-se possível traçar alguns enfoques que condicionam Jardim como uma cidade que oferece serviços de qualidade e Nioaque como uma cidade que se enquadra em um cenário de carência de tais serviços. Assim, a pesquisa norteou a construção de um pensamento que retorna a diversas situações existente entre essas duas cidades, retratado uma realidade comum entre diversas cidades pequenas e de médio porte no Estado de Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, a pesquisa possibilitou um conhecimento mais amplo e profundo do que seja uma relação de influência entre dois municípios.

Palavras-Chave: 1. Saúde; 2. Educação; 3. Relação de influência; 4. Jardim; 5. Nioaque

ABSTRACT

The centrality of this research is based on a theoretical study and data collection that effectively and clearly points out the relationship of dependence between the municipalities of Nioaque and Jardim from the education and health sectors. Considering that these two areas are of fundamental importance for a society that seeks its emancipation and autonomy as something that underpins its pillars on citizenship, dignity and humanization, the research sought to emphasize how the population of Nioaque deals with the lack of these services in your municipality and how they manage their time, their conditions and their motivations to move to the nearby city that offers such services. In this perspective, the study made a social-historical analysis about the state of Mato Grosso do Sul, permeating its geographical and territorial context, which will provide support for a consistent and cohesive understanding of socio-economic potentials and situations. they find the small towns, among them Nioaque and the small towns , of which Garden is part. In this relationship of influence between the health and education sectors, presented, discussed and analyzed in this research, it became possible to trace some approaches that condition Jardim as a city that offers quality services and Nioaque as a city that fits into a scenario of lack of such services. Thus, the research guided the construction of a thought that returns to diverse situations existing between these two cities, portrayed a reality common among several small and medium sized cities in the State of Mato Grosso do Sul. In this sense, the research made possible a more broad and deep of what is a relationship of influence between two municipalities.

Keywords: 1. Health. 2. Education. 3. Relationship of influence; 4. Jardim; 5. Nioaque

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Resultado da entrevista sobre o meio de transporte utilizado para deslocar até Jardim.....	33
Gráfico 02 – Resultado da entrevista sobre a dificuldade encontrada pelos alunos no deslocamento até Jardim.....	35
Gráfico 03 – Resultado da entrevista sobre as ações que poderiam ser tomadas para melhorar a educação em Nioaque.....	36

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Localização geográfica do município de Nioaque-MS.....	16
Mapa 2 – Localização geográfica do município de Jardim-MS.....	21

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Empresas por setores de atividade em Nioaque-MS.....	19
Quadro 2 – Evolução populacional de Jardim-MS no período de 2000 a 2015.....	21
Quadro 3 – Empresas por setores no município de Jardim-MS.....	22
Quadro 4 – Agências bancárias em Jardim e Nioaque-MS.....	27
Quadro 5 – Serviços de educação nos municípios de Nioaque e Jardim.....	29
Quadro 6 – Serviços de saúde nos municípios de Nioaque e Jardim-MS.....	30

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I – Processo de formação territorial ocupação e povoamento do estado de Mato Grosso do Sul: breve apresentação.....	13
1.1. Nioaque: breve apresentação sobre a caracterização da área de estudo.....	16
1.2. Jardim-MS: uma análise sobre sua organização urbana e econômica na Atualidade.....	20
CAPÍTULO II – As relações de influência entre Nioaque e Jardim: uma abordagem sobre os serviços de saúde e educação.....	24
2.1.Os impactos espaciais na relação entre Jardim e Nioaque	27
CAPÍTULO III – Análise empírica sobre a relação de influência entre Nioaque e Jardim nos setores da educação e saúde.....	31
3.1. Resultados e discussões sobre a relação entre Jardim e Nioaque na área da Saúde.....	31
3.2. Resultados e discussões sobre a relação entre Jardim e Nioaque na área da Educação.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40
ANEXOS	41

INTRODUÇÃO

Ao discutir por meio dessa pesquisa o tema “Nioaque e Jardim/MS: uma análise sobre a relação de influência nos setores de saúde e educação” objetiva-se traçar com clareza a realidade que existe entre cidades de pequeno porte. Desse modo, esta análise buscou compreender como Nioaque depende de Jardim, cidade esta que tem condições de oferecer serviços em diversas áreas, fazendo com que os pequenos municípios que se situam em seu entorno possam usufruir de serviços e bens que não tem em sua cidade.

Nesse sentido, o trabalho desenvolveu uma análise sobre esse tipo de relação apontando os serviços de saúde e educação como fontes de buscas da população de Nioaque na cidade de Jardim.

Embora Jardim não seja uma cidade considerada grande ou até média estruturalmente, oferece diversos serviços que Nioaque não tem, por conta disso, tornou-se não só para Nioaque, mas para outras cidades de seu entorno, um pólo onde se podem encontrar diversos serviços, preenchendo a lacuna de carência desses municípios.

Essa pesquisa teve como motivação principal a percepção e a sensibilidade frente aos serviços de educação e saúde no município de Nioaque desde sua situação de carência e debilidade. Assim, motivada por um anseio de estudar, investigar e apresentar a importância de Jardim na prestação de serviços de saúde e educação é que essa pesquisa se tornou concreta e possível amostragem sobre essa relação entre os dois municípios.

Como salienta diversos autores citados nessa pesquisa, como Moreira júnior, Calixto e Nascimento, a relação que se cria entre duas cidades, está diretamente ligada a uma questão de serviços, pois a maior desempenha um papel de pólo, já que oferece maiores condições e possibilidades na disponibilização de bens e serviços. Assim, a pesquisa fez amostragens dessa tendência entre Nioaque e Jardim, onde a última cidade assume esse papel fundamental na busca/encontro de bens e serviços.

A pesquisa teve como objetivo mostrar que a cidade de Jardim tem uma fundamental importância para Nioaque ao oferecer serviços na área da saúde e

educação que vão ao encontro com a necessidade da população nioaquense permitindo que essas pessoas adquiram esses serviços de forma eficiente. Desse modo, a pesquisa tem como recorte espacial e histórico do município de Nioaque visualizando sua conjuntura territorial e estrutura de formação e povoamento, como também fez diversos ensaios teóricos sobre Jardim e sua contextualização como um polo regional.

A pesquisa ainda apresenta uma abordagem sobre esta influência, verificando os setores de saúde e educação dos municípios, possibilitando maior clareza sobre os pontos discutidos tanto a nível teórico como através da pesquisa *in loco*.

A pesquisa se limitou a discutir com maior amplitude a área da educação e saúde. No entanto, é preciso registrar que Jardim atende também outras necessidades e outros anseios dos habitantes de Nioaque, como os serviços de banco, de lojas, e de comércio em geral.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa foi organizada através de dois momentos. O primeiro de cunho referencial esteve calcado sobre sistematização das leituras realizadas que contribuiram para compreender o tema analisado sobre a formação, contextualização histórica e cenário do Mato Grosso do Sul e de suas cidades, como também a abordagem da relação entre Nioaque e Jardim.

O segundo momento foi de coleta de dados, onde através de pesquisa *in loco* foi demonstrado como a população local que utiliza esses serviços na cidade de Jardim, se sentem em relação a diversos aspectos como deslocamento, distância, transporte, dificuldades de acesso, disponibilidade, entre outros. Assim, a pesquisa se dividiu em capítulos que foram discutidos de forma mais aprofundada sobre os temas abordados. Os dois primeiros capítulos tiveram um caráter mais teórico e bibliográfico através de análises de outras obras e documentos, já o capítulo terceiro foi tecido a partir do resultado da pesquisa empírica realizada no município de Nioaque.

De uma forma mais detalhada, o primeiro capítulo aborda a questão do povoamento e formação territorial do estado de Mato Grosso do Sul permitindo uma compreensão histórica desses processos que se consolidaram na estruturação de suas cidades após a fundação do estado. Esse capítulo também apresenta um

breve histórico de Nioaque como o local de estudo de caso e a influência na relação entre Nioaque e Jardim referente aos serviços de saúde e educação, mostrando como se dá essa relação, uma vez que considera Jardim uma cidade que oferece serviços inexistentes ou muito fragilizados em Nioaque.

No segundo capítulo foi feita uma abordagem sobre os serviços de saúde e de educação buscados e oferecidos em Jardim, mostrando como acontece a procura e a efetivação desses serviços por parte da população de Nioaque e como se dá o processo de influência e dependência entre esses municípios, um sendo considerado cidade-polo que tem maiores e melhores infraestruturas no oferecimento de serviços e bens, e o outro, no caso Nioaque, como um município carente de tais serviços que precisa sair de seu município para adquirir esses serviços. No caso da presente pesquisa, serviços voltados para a educação e a saúde, como já destacado.

E o terceiro capítulo retratou de forma objetiva o resultado das pesquisas realizadas, onde os usuários dos serviços de educação e saúde do município de Nioaque relataram a sua situação em relação a busca e aquisição de tais serviços, mostrando suas dificuldades e expectativas frente a saúde e a educação do município nioaquense. Esse capítulo evidenciou ainda que Nioaque não busca em Jardim apenas os serviços de saúde e educação, mas serviços de outros setores como do comércio e de bancos.

E por meio das considerações finais teceu-se uma reflexão sobre todo o assunto discutido no desenvolvimento da pesquisa, em que se pode pontuar que Nioaque de fato é um município dependente de Jardim nas áreas da saúde, da educação e de outros setores que não foram abordados nessa pesquisa. Além desses fatores outros aspectos foram apontados na finalização desse trabalho, como as perspectivas que essa pesquisa tende a oportunizar a continuidade desse estudo, através de outros pesquisadores e sua contribuição para o aprofundamento de novos estudos.

CAPÍTULO I

PROCESSO DE FORMAÇÃO TERRITORIAL, OCUPAÇÃO E POVOAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: BREVE APRESENTAÇÃO ESPAÇO - TEMPORAL

Este capítulo busca caracterizar os municípios de Nioaque-MS e Jardim-MS e seus espaços econômicos, para que posteriormente possamos fazer uma análise das características e das relações de articulação entre os municípios destacados, que se constituem como o recorte espacial desta pesquisa.

Para entendermos o processo de povoamento das cidades apresentamos primeiramente uma breve análise da história do estado de Mato Grosso do Sul, como forma de retratar o contexto de desenvolvimento e formação territorial de Jardim e Nioaque.

Desse modo, a formação territorial do atual estado de Mato Grosso do Sul se deu sob a constituição de fortes militares, que serviam de defesa para a fronteira e povoamento da área.

Assim, notaremos que, ao longo do processo espaço-temporal de formação territorial do Mato Grosso do Sul, esta porção espacial – que, no início do século XVIII, teve “ocupação” sob forma de fortes militares estabelecidos no âmbito das disputas territoriais entre Portugal e Espanha – moldou-se de maneira a atender demandas externas como o abastecimento de gêneros agropecuários às porções que adquiriram centralidade político-econômica no desenrolar da organização espacial do país (GOMES, 2016 p.45).

De acordo com Gomes (2016), no final do século XIX até a primeira metade do século XX, o estado atendia ao mercado internacional de erva-mate, que teve papel muito importante na formação da região sul-mato-grossense, e foi o desenvolvimento desta atividade que possibilitou o surgimento de alguns núcleos urbanos, onde se estruturou uma rede urbana, ainda incipiente que estava ligada a organização da Companhia Matte Laranjeira.

Esta atividade influenciou algumas aglomerações, uma delas sendo Nioaque, como destaca Le Bourlegat:

Algumas pequenas cidades emergiram e se desenvolveram nos pontos de comercialização oficial e clandestina, no extremo sul do estado neste período, como Ponta Porã, Bela Vista, Porto Murtinho, Amambaí, Rio Brillhante (Entre Rios). Algumas delas cresceram com a concentração de imigrantes gaúchos, como foram os casos de Ponta Porã, Bela Vista e Nioaque. As povoações de Porto Murtinho e Ponta Porã, respectivamente nos anos de 1911 e 1912, foram elevadas à categoria de vila e sede de município. (LE BOURLEGAT 2000 apud GOMES, 2016, p. 54).

Outro fator que devemos destacar quando analisamos a formação territorial de Mato Grosso do Sul, é quanto a sua integração com o restante do país. De acordo com Abreu (2014), o poder do Estado tinha-se uma preocupação de interligar o centro-oeste com outras regiões do país, e foi a partir desta que foram criados os eixos ferroviários, e isto ocasionou mudanças na organização territorial do estado. Essas mudanças, além do cunho econômico, também tinha uma perspectiva de estratégia nacional de integrar e estabelecer rotas de comunicação e transportes terrestres.

De acordo com Queiroz (2011), a estruturação da ferrovia fez com que alguns centros urbanos tivessem seus papéis e articulações redefinidos.

A cidade de Corumbá, que durante o século XIX se tornou importante centro comercial em razão da utilização da rede fluvial do rio Paraguai, meio pela qual realizava importações (principal ponto da atividade comercial da cidade) para atender a demanda consumidora que ali se localizava, tem sua centralidade diminuída frente à estruturação da ferrovia (QUEIROZ, 2011 apud GOMES, 2016, p.56).

Dentro deste cenário, Campo Grande ganha destaque, pois se encontrava no trajeto percorrido pela linha férrea conforme o trecho a seguir:

Diretamente situada sobre a via férrea, [...] logo assumiu a condição de principal polo comercial do estado; além disso, situada, como estava, a uma conveniente distância das fronteiras internacionais, essa cidade assumiu também, já na década de 1920, a posição de centro estratégico, onde se fixaram consideráveis contingentes militares e o próprio comando das forças de todo o Extremo Oeste. (QUEIROZ, 2011, apud GOMES, 2016, p.56).

Conforme Gomes (2016), as políticas públicas de ocupação do território, como a “Marcha para o Oeste”, era uma forma de diversificar a matriz produtiva, diante da crise de 1929, quando o principal produto de exportação que era o café entra em declínio devido a escassez de demanda, além de explorar as riquezas do interior do país, promovendo assim uma ocupação do território e a manutenção das fronteiras.

Assim, o centro-oeste, neste período, inclinou-se a produção não só de gêneros pecuários, mas também gêneros agrícolas para o Sudeste do país, que se encontrava em pleno processo de industrialização.

Os anos de 1940 e 1960 marcaram a chegada de grandes proprietários de terra, o que era resultado de políticas públicas que incentivavam a migração para o estado de Mato Grosso do Sul, primeiro a Marcha para Oeste e também outras políticas mais localizadas, como por exemplo, a Colônia Agrícola Nacional de Dourados, posteriormente, com a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) e seus programas específicos para o ainda estado de Mato Grosso, como por exemplo: Programa de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PRODOESTE), Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Centro-Oeste (PLADESCO). Assim a estrutura fundiária foi reforçada através da implantação de latifundiários monocultores, presentes até os dias atuais.

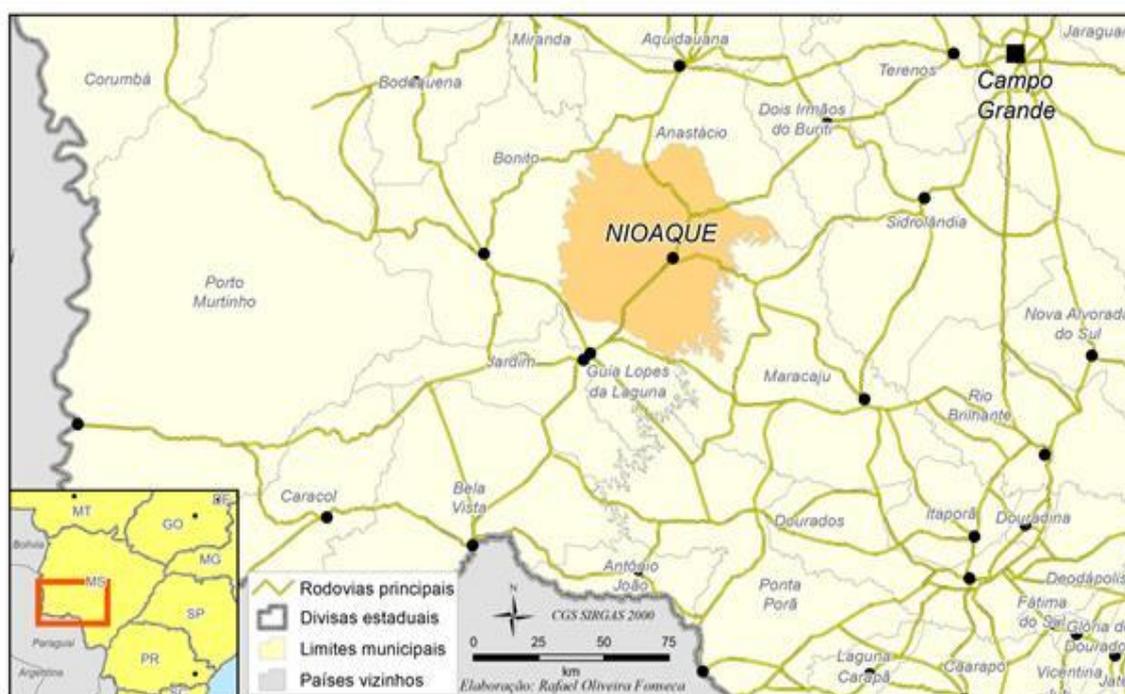
Todo este quadro fez com que a rede espacial de Mato Grosso do Sul tivesse uma nova configuração, criando novos espaços com base nas novas demandas, isto se refletiu na centralidade de algumas cidades e na perda de dinamismo econômico de outras, como é o caso de Nioaque cidade, foco desta pesquisa.

Dada esta breve análise sobre a formação territorial e o processo de ocupação e povoamento da região de estudo, a seguir apresentamos sucintamente a caracterização desta região, enfocando para uma abordagem que destaca o desenvolvimento da cidade de Nioaque e Jardim e suas estruturas de organização econômica e urbana atuais.

1.1. Nioaque: breve apresentação sobre a caracterização da área de estudo

Situada na porção sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, o município está a uma distância de 165 km da capital do estado, Campo Grande, e em seu entorno encontram-se ao norte com o município de Anastácio, ao sul com o município de Guia Lopes da Laguna, a leste com o município de Maracaju e a oeste com o município de Bonito.

Mapa 1: Localização geográfica do município de Nioaque-MS



Fonte: IBGE, 2017

De acordo com Gressler (2005), o espaço geográfico onde hoje se localiza o município de Nioaque teve sua origem com a fundação da Colônia Militar de Nioac, em 1855, tendo sido o primeiro nome do quarto município criado ainda na época da província do Mato Grosso.

Em 1859, de acordo com Gressler (2005) o Corpo de Cavalaria de Miranda foi transferido para Nioaque fazendo aumentar o contingente populacional de Nioaque. Mais tarde, após ser ocupada e incendiada pelas forças paraguaias em 1865 até 1867, renasceu após a Guerra do Paraguai (1864-1870), passando a ser

denominada de Levergéria, em homenagem ao barão de Melgaço, Augusto Leverger.

Em 1890 foi desmembrado de Miranda e em 1892 voltou ao nome original de Nioac, hoje Nioaque.

Desse modo, é possível compreender que a presença militar na área de estudo tem grande importância para o desenvolvimento de Nioaque, uma vez que teve sua origem através de instalações militares, como fortificações ou colônias e, atualmente podemos afirmar que a forte expressão militar no município é responsável, em grande medida, pela dinâmica econômica de Nioaque.

A estrutura econômica do município é considerada fraca, pois tem um potencial turístico que ainda não foi desenvolvido, tal fato se reforça devido apresentar uma dependência de empresas como a usina de cana de açúcar, por exemplo, que emprega diversos moradores da cidade, assim como a presença do 9º Grupo de Artilharia de Campanha (9º GAC), na qual possui um quartel localizado na cidade, que contribui para a geração de emprego e renda de alguns residentes de Nioaque.

Ademais, o setor agropecuário é a principal atividade produtiva que se desenvolve no município, ou seja, a atividade preponderante do município de baseia no setor primário, sendo possível observar um baixo rendimento econômico, em termos de rotatividade da produção.

A cidade se caracteriza pela sua ligação com o campo, isso é notado pelo fato de haver em seu entorno muitas propriedades rurais, característica comum no estado. Destacamos ainda a concentração de assentamentos rurais e aldeias presentes na região, e apesar desta população rural e de aldeias não viverem na área urbana, consomem bens e serviços na cidade de Nioaque.

A cidade de Nioaque possui características de centro local, que De acordo com Fresca (2001), centro local uma denominação que se refere ao menor escalão das cidades no Brasil, que considera o papel dos centros urbanos de uma rede na distribuição de bens e serviços como referencial de análise, pois a demanda de bens e serviços proporciona localidades diferenciadas, pois temos produtos que consumimos frequentemente e temos também os não tão frequentes, esta diferenciação entre as localidades fazem nascer as hierarquias, entendemos então

que as localidades de mais baixo nível hierárquico distribuem e ofertam apenas bens e serviços de consumo muito frequente, sendo estas denominadas de centros locais.

Além de ter um contingente populacional pequeno, é possível afirmar com base nos dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que Nioaque vem passando por um processo de diminuição da sua população total. Segundo estimativa do IBGE, em 2015 o município tinha 14.233 habitantes e no ano de 2000 esse contingente era de 15.086 habitantes, ou seja, é importante destacar que a população do município diminuiu 6%, entre 2000 e 2015, em um ritmo contrário ao que se observa no estado de Mato Grosso do Sul.

A população do estado de Mato Grosso do Sul em 2010, segundo o Censo Demográfico realizado pelo IBGE, contava com 2.449.024 habitantes, dos quais 2.097.238 habitantes residiam na cidade e 351.786 habitantes na área rural, apresentando uma taxa de 85,64% de urbanização.

Desse modo, para além da diminuição do contingente populacional de Nioaque, é importante observar como tem se desenvolvido a dinâmica econômica do município, como forma de compreender de que forma Jardim exerce influência em diferentes setores econômicos de Nioaque, reforçando a dependência deste em relação a Jardim.

Contudo a ausência de alguns bens e serviços no município faz com que a população de Nioaque se dirija a Jardim, na busca principalmente por produtos de necessidades básicas, como alimentos e também na busca por serviços como de saúde e educação, amplificando a articulação com Jardim no sentido de influencia.

Como foi dito anteriormente, o município passa por um momento de evasão da população para outras cidades, esta pode ser explicado devido o fato da cidade não ter desenvolvido atividades econômicas que comportem a sustentabilidade populacional de forma que permita a manutenção da população no município.

Isso se explica em partes devido à escassez de postos de trabalhos e condições básicas para uma qualidade de vida, como saúde e educação e uma maior variedade de serviços. Soma-se a isso o fato de que a estrutura social do

município não contempla a população, de modo que a mesma precisa se deslocar para outros municípios, sobretudo Jardim, para dispor de serviços de saúde e educação, fatores estes que são o foco desta pesquisa.

Sendo assim, entende-se que esta evasão populacional para outras cidades afeta e é reflexo da dinâmica de Nioaque e contribuiu para sua estagnação econômica e de desenvolvimento urbano regional, pois compreendemos que esta evasão tem relação direta com a dinâmica econômica do município, na medida em que a população migra para outros lugares, devido aos problemas já citados.

Nessa perspectiva, Nioaque estagna-se ainda mais já que devido a ausência de postos de trabalhos implica também na dinâmica comercial, de prestação de serviços, de atração de outros empreendimentos econômicos.

Os dados censitários mais recentes referentes ao ano de 2010 apontam que a População Economicamente Ativa (PEA) do município de Nioaque era de 6.801 pessoas, correspondente a 58% da população.

Segundo a RAIS (2014) verifica-se que o número de empresas existentes em Nioaque era de 584, gerando um total de 1.422 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. As maiores partes das empresas trabalhavam em atividades do setor agropecuário, como pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 1: Empresas por setores de atividade em Nioaque-MS (2010)

Agropecuária	38,87%
Serviços	25,17%
Comércio	30,65%
Construção civil	1,20%
Indústria	4,11%

Fonte: IBGE, 2010

A partir desse quadro apresentado é possível afirmar que a presença de inúmeras propriedades rurais no entorno de Nioaque.

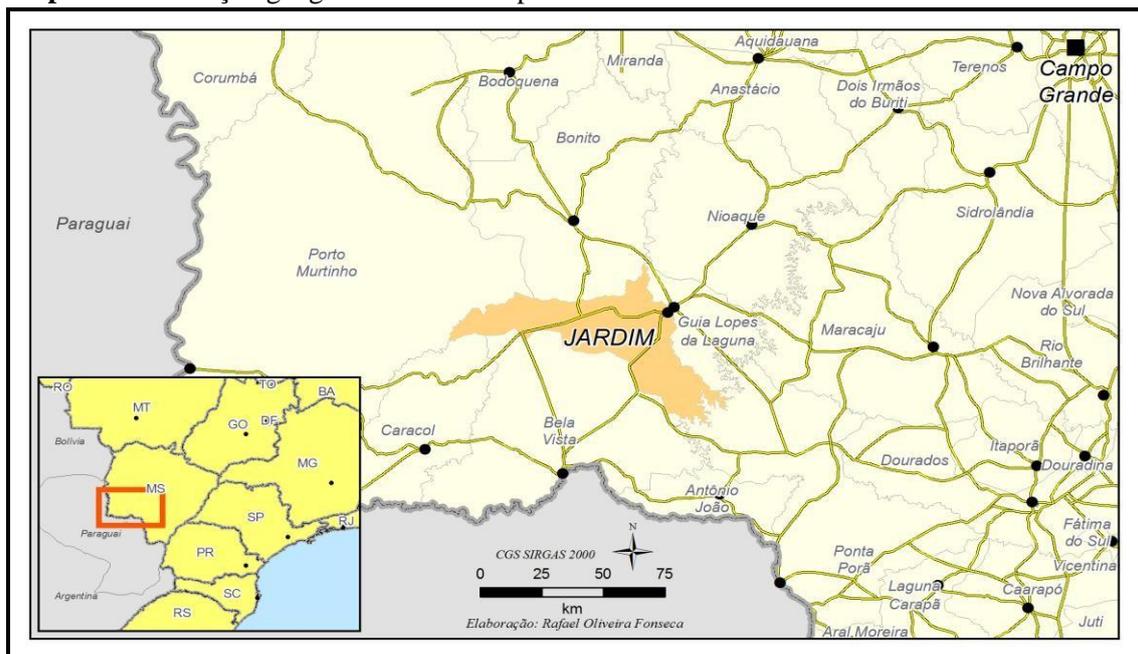
A contextualização do município de Nioaque a partir de sua zona rural, onde é possível perceber que essa área contribui para que o setor agropecuário tenha maior peso nos setores de atividades do município e seja responsável pela maior oferta de ocupação. Isso ainda está relacionado com o setor de comércio e serviços, uma vez que o setor agropecuário faz surgir na cidade alguns estabelecimentos comerciais de produtos agropecuários, e essa circulação faz movimentar a economia da cidade com base nesse setor.

Assim, a limitação do desenvolvimento de outras atividades faz com que Nioaque apresente uma dependência de outros municípios da região, sobretudo de Jardim, que se caracteriza como um polo econômico-regional que influencia diretamente a dinâmica econômica da região Sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul.

Dessa forma, apresentamos a seguir uma abordagem sobre Jardim, destacando seu papel na rede urbana do estado e sua influência nesta região, como forma de trazer alguns subsídios para compreender a relação de articulação e dependência de Nioaque.

1.2. Jardim-MS: uma análise sobre sua organização urbana e econômica na atualidade

O município de Jardim está situado na região Sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 193 km da Capital, sua fundação aconteceu dia 14 de maio de 1946 quando o Major Alberto Rodrigues da Costa vendo as dificuldades dos trabalhadores civis e militares com suas famílias vivendo em situação precária conseguiu um pedaço de terra da fazenda Jardim, onde loteou e vendeu a preços acessíveis, os primeiros moradores foram considerados fundadores da nova comunidade que recebeu o nome de Vila Jardim em homenagem a fazenda que ali se encontrava na época da guerra contra o Paraguai (LIMA, 2006).

Mapa 2: Localização geográfica do município de Jardim-MS

Fonte: IBGE,2017

Jardim também possui um grande potencial no segmento do Turismo Histórico-Cultural, pois detém vários monumentos relacionados à Retirada da Laguna, um dos episódios da Guerra do Paraguai, e belezas naturais pouco conhecidas (IBGE 2010).

A população do município cresceu 13%, entre 2000 e 2015, diferentemente do que ocorreu com Nioaque, como destacado anteriormente. Nesse sentido, é possível verificar através do quadro abaixo, como se deu esse crescimento populacional na cidade de Jardim, entre os analisados e o quantitativo populacional que aumentou.

Quadro 2: Evolução populacional de Jardim-MS no período de 2000 a 2015

Ano	Habitantes
2000	22.542
2010	24.346
2015	25.473

Fonte: IBGE, 2017

A economia de Jardim está baseada principalmente na atividade primária (pecuária e agricultura), apesar de o comércio ser a principal fonte de arrecadação de ICMS, responde por 41,55%, de acordo com os dados do IBGE 2010. O turismo também tem se destacado no setor econômico do município, desenvolvendo-se por suas potencialidades e localização estratégica, como já evidenciada anteriormente.

Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa (PEA) do município de Jardim era de 11.821 pessoas, correspondente a 58% da população. De acordo com a RAIS (2014) verifica-se que o número de empresas existentes em Jardim era de 1.119, gerando um total de 3.285 empregos com carteira assinada.

Quadro 3: Empresas por setores no município de Jardim-MS

Agropecuária	17,25%
Serviços	30,74%
Comércio	41,55%
Construção civil	2,86%
Indústria	7,60%

Fonte: IBGE 2010

Os dados também apontam que a município de Jardim é a que tem o maior número de pessoas vivendo na cidade, em contraponto ao que foi destacado sobre o município de Nioaque, onde a maior parte da população está localizada na zona rural.

Os setores de comércio e serviços, que assim como Nioaque também tem uma relação com o setor agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhava em atividades do setor de comércio.

Pelos dados levantados por Gomes (2016), é possível notar que Campo Grande ainda possui grande centralidade no estado, pelo fato de polarizar serviços de saúde, ensino, lazer, bem como por possuir maior variedade no comércio e nos serviços especializados.

No entanto, o fato da localização de Nioaque estar 145 km da capital Campo Grande, gera num primeiro momento uma maior relação de influencia com

Jardim que está a 55 km de Nioaque. Isso é reflexo do fato de que Jardim possui centralidade regional, sendo segundo maior destino dos municípios da região, o primeiro lugar fica com a capital Campo Grande. Isto confirma que a cidade é a principal na região, atraindo população das cidades vizinhas para realizar serviços diversos.

O que se justifica também pelo fato de Jardim possuir universidade pública, hospital público, maior rede de serviços como bancos e um comércio mais especializado, quando se compara com os demais municípios do entorno.

Por ser uma cidade considerada polo, há um fluxo de pessoas vindas de outros municípios, como Nioaque para consumir alguns serviços existentes em Jardim, como já destacado anteriormente. Destes serviços, destacamos aqueles relacionados a saúde e educação, que se dá pelo fato de Nioaque, apesar de ser um dos primeiros municípios criados no estado, e observamos que já teve uma centralidade e ocupava uma posição importante economicamente da região.

Tal fato amplia a relação de influência de Nioaque com Jardim, este último município, portanto revela-se neste contexto pela influência exercida em Nioaque que é nosso objeto de pesquisa no qual aprofundaremos no próximo capítulo, tendo como base dois setores específicos para verificar essa relação de dependência, quais sejam: saúde e educação.

Assim, buscaremos evidenciar no capítulo a seguir, a partir desse recorte metodológico, como Nioaque tem consumido estes serviços na cidade de Jardim, exemplificando a partir de uma coleta de dados, os principais serviços de saúde especializados que atraem os residentes de Nioaque até Jardim, bem como analisaremos de que forma os serviços de educação, tais como cursos universitários e escolas públicas e privadas geram essa tendência de deslocamento de Nioaque para Jardim.

CAPÍTULO II

AS RELAÇÕES DE INFLUÊNCIA ENTRE NIOAQUE E JARDIM: UMA ABORDAGEM SOBRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Este capítulo apresentará uma análise sobre as relações de influência e complementariedade, tendo como recorte espacial os municípios de Nioaque e Jardim.

Diante dessa análise, podemos verificar que muitas cidades localizadas no entorno de Jardim a procuram em busca de serviços mais especializados. Assim, nossa abordagem tem como objetivo verificar os impactos da relação entre Nioaque/Jardim, e também os bens de consumo que são oferecidos que são os serviços de educação e saúde, compreendendo que existe uma relação de influência de Jardim sobre Nioaque, o que nos leva a entender que este último município tem uma base de consumo de seus habitantes em alguns aspectos mais presentes em Jardim, do que no próprio município.

No capítulo anterior fizemos uma análise dos dois municípios, na qual levamos em consideração a base econômica de cada cidade no cenário atual que é um dos fatores importantes para dar apoio teórico a essa pesquisa.

Na pesquisa realizada por Gomes (2016), a capital Campo Grande possui grande centralidade no estado, por polarizar diversos setores como serviço de saúde e educação e grande variedade comercial e de serviços especializados, e ressalta que é o primeiro destino mais procurado, seguido da cidade de Dourados.

Numa escala estadual, Jardim não denota tal centralidade na rede urbana de Mato Grosso do Sul. Contudo, quando analisamos a escala regional, tendo como recorte o Sudoeste sul-mato-grossense, verificamos a centralidade exercida por Jardim. Dada esta informação podemos afirmar que Jardim tem um papel significativo na região.

Jardim exerce influencia direta na dinâmica da cidade de Nioaque e outras cidades ao seu entorno sendo considerada uma cidade polo pelo fato de possuir universidade pública, hospital público, maior rede de serviços como

bancos e um setor de comércio e serviços relativamente mais especializado quando comparado com as cidades que fazem parte desta porção geográfica.

Ainda de acordo com Gomes (2016), o estado de Mato Grosso do Sul, apresenta em seu quadro urbano um número considerável de centros urbanos de pequeno porte, com algumas cidades com funções urbanas mais complexas e de maior porte populacional.

Assim, podemos encaixar as cidades pequenas num nível de centralidade acima das cidades locais. Elas seriam centros urbanos que dispõem de uma gama de serviços e bens que não se encontram nas cidades locais, agrupando em sua região de influência essas últimas. Servindo-nos, novamente, do IBGE (2008), encontraremos no recorte regional adotado para este trabalho, dois centros urbanos na condição de centro de zona: Jardim e Bela Vista. Com papéis urbanos mais diversificados e exercendo centralidade sobre as cidades locais de Guia Lopes da Laguna (no caso de Jardim) e Caracol (no caso de Bela Vista), configuram-se como cidades pequenas (GOMES, 2016, p. 7).

Nesse sentido, o autor ressalta que o estado de Mato Grosso do Sul tem em seu cenário urbano uma organização relacionada aos municípios de pequeno porte, que podem dar subsídio e atendimento a outros municípios que carecem de serviços e bens, como é o caso de Jardim em relação à Nioaque.

Os municípios considerados de pequeno porte é a maioria dentro do estado, no entanto, há cidades que mesmo pequenas tem condições e complexidades mais elevadas, contendo maior contingente populacional e oferecendo serviços relativamente mais especializados.

Esta influência que a cidade de Jardim tem sobre Nioaque pode ser explicada pelas informações que foram elencadas no capítulo anterior. Podemos notar que há disparidades entre os dois municípios, tanto nos aspectos demográficos como econômicos o que é explicado por Moreira Junior (2009) ao discutir as características das pequenas cidades.

As pequenas cidades em geral caracterizam-se por apresentar papéis urbanos pouco expressivos, com ausência ou insuficiência de infraestrutura, equipamentos e serviços que proporcionem aos habitantes uma mínima condição de vida. São cidades que apresentam intenso grau de dependência em relação a outras cidades no que tange aos serviços especializados de saúde, administração entre outros, ainda mais

essenciais para a população menos abastada, logo, mais dependente dos serviços coletivos que a cidade deve oferecer. (MOREIRA JUNIOR, 2009 p.2).

A partir desse fragmento é possível entender a realidade das cidades que estão localizadas no interior do estado. Elas têm sua estrutura urbano voltada para a ruralização, e mesmo que o centro da cidade seja mais organizado economicamente, sempre sua ênfase está fora desse centro, pois retratam pouca ou nada de infraestrutura básica e de serviços especializados.

Nessa perspectiva, Moreira Junior (2009) identifica as cidades pequenas como aquelas que estão ligadas diretamente ao meio rural e que mesmo tendo seu centro organizado, são permeadas pelas questões que vem do campo, pois a sua estrutura original é camponesa, como relata no trecho a seguir.

Parcela significativa das cidades pequenas sempre teve uma maior ligação com os valores rurais e com as formas de produção agrícola. Por conta disto, a relação cidade-campo e a discussão entre o urbano e o rural estão entre os temas mais apreciados pelos geógrafos que estudam cidades pequenas [...]. O tênue limiar entre a cidade e o campo está presente tanto na dependência da atividade produtiva que tem peso expressivo no setor primário, quanto na paisagem urbana, na morfologia das cidades e no modo de vida da população (MOREIRA JUNIOR, 2009, p. 83).

Nessa passagem fica clara a ideia do autor que apresenta a cidade pequena envolvida nos valores rurais e esse envolvimento não é apenas cultural ou tradicional, mas econômica e também, ou seja, sua estruturação urbana tem características nítidas que se perfazem por atividades ligadas ao campo. Sua primazia produtiva evidencia muito bem essa relação, contribuindo para que se tenha maior clareza ao visualizar o entrelaçar da cidade pequena com o campo, como é o caso, sobretudo, de Nioaque, o que a faz ter uma maior relação de influência de Jardim, que também é uma cidade pequena, mas com um grau de desenvolvimento e especialização mais complexo de Nioaque.

Estas relações entre as cidades nascem através da necessidade de interações espaciais como destaca o trecho:

Nesse contexto de reestruturação da rede urbana, cabe reconhecer, portanto, os novos papéis e valores desempenhados pelas cidades e suas respectivas regiões, assim como importa

identificar as novas funções urbanas e as novas interações espaciais que delas derivam, particularmente, as relações cidade-região e as relações interurbanas. Essas mudanças determinam os novos modos de inserção das cidades na rede urbana, porquanto alteram os seus aspectos estruturais, a saber: os dimensionais, os funcionais e os espaciais. (CALIXTO; NASCIMENTO, 2015, p.46 apud SANTOS p. 269).

2.2. Os impactos espaciais na relação entre Jardim e Nioaque

Podemos então partir para as relações de influência que Jardim exerce sobre Nioaque, que de certo modo, pode ser considerada também uma relação de articulação entre esses centros urbanos, ainda que mediante um viés hierárquico.

O objetivo deste trabalho é ressaltar os impactos desta relação no que se refere aos setores de saúde e educação, mas isso não nos impede de complementar, ao dizer que a cidade também tem relações de influência quanto a procura de agências bancárias, comércio e serviços, bem como atividades relacionadas ao lazer.

Este fato é explicado, pois Jardim possui o maior número de agências bancárias em relação às cidades ao seu entorno, enquanto Nioaque conta com apenas duas agências conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 4: Agências bancárias em Jardim e Nioaque-MS (2017)

Cidade	Instituição	Total
Jardim	Banco do Brasil Banco Bradesco HSBC Bank Brasil Banco Sicred Caixa Econômica Federal	5
Nioaque	Banco do Brasil Banco Bradesco	2

Fonte: Pesquisa *in locu*, 2017.

Partirmos então para o foco da pesquisa, começemos pela questão da saúde, apesar de Nioaque ter centros de atendimento a saúde, estes não são suficientes, pois não existe uma diversificação de atendimento, seja por médicos ou exames especializados, até mesmo quando um paciente necessita de um atendimento mais especializado, o mesmo tem que ser encaminhado para outra cidade, geralmente Jardim.

Devido à carência de certos serviços na área muitos habitantes optam por deslocarem-se até Jardim, onde encontram alguns estabelecimentos que dispõem dos serviços necessários.

Outro fator importante que ressalta a relação entre os municípios é a educação, fator este que motivou a realização desta pesquisa. No que se refere ao ensino básico, o município de Nioaque possui um número de escolas que comporta adequadamente todos os alunos, sendo 5 escolas municipais, uma estadual, além de duas escolas na área indígena.

Porém, Nioaque sofre com a ausência de cursos superiores e profissionalizantes, que contribuem para a geração de profissionais qualificados. Este é outro fator que torna a cidade dependente das áreas em seu entorno, principalmente Jardim, que possui uma oferta mais ampla e especializada.

Analisando esta situação temos casos de jovens que terminam o ensino médio e por algum fator não querem mudar de cidade, optando por cursarem o ensino superior em cidades vizinhas, como é o caso de Jardim que possui uma unidade universitária, qual seja: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), que ofertam vagas presenciais e na modalidade Educação a Distância (EAD) para a população da cidade e de outras regiões. No caso de Nioaque são vinte e seis alunos que se deslocam diariamente para esta unidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Elencados todos estes fatores então podemos analisar que esta influencia que um centro tem com outro, são reflexos do que a população não encontra em sua cidade que muitas vezes são serviços básicos para o bem-estar e desenvolvimento dos residentes, nesta análise em que fazemos sobre Nioaque é

notada a carência e ausência de infraestrutura e serviços, sobretudo nesses dois setores pesquisados, saúde e educação.

A partir de Gomes (2016) é possível retratar a realidade existente entre Nioaque e Jardim, em relação aos serviços de educação e saúde, como será apresentado através dos quadros que seguem.

Quadro 5: Serviços de educação nos municípios de Nioaque e Jardim (2017)

	Nioaque	Jardim
Escolas públicas	12	23
Salas existentes	224	203
Ensino superior vagas oferecidas (2012)	7	140

Fonte: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. Banco de dados do estado de Mato Grosso do Sul, 2015. Disponível em: <<http://www1.semec.ms.gov.br/bdeweb/>> Acesso em: 12/10/2017.

A partir desse quadro se percebe que entre Jardim e Nioaque a educação tem quantidade equivalentes em relação ao número de salas existentes. Ressalta-se que a maioria das salas existentes no município de Nioaque nesse período, está centralizada na zona rural. A grande diferença está no ensino superior, onde Jardim tem se tornado um polo para oferecimento de vagas nessa modalidade de ensino, acolhendo os estudantes das cidades vizinhas.

No quadro a seguir retratamos a comparação entre esses dois municípios no que tange aos serviços de saúde.

Quadro 6: Serviços de saúde nos municípios de Nioaque e Jardim-MS (2017)

	Nioaque	Jardim
Centro de saúde de unidade básica	05	09
Hospital Geral	-	01
Unidade Mista	01	-
Consultório isolado	06	19
Clínica centro de especialidade	02	07
Unidade Móvel terrestre	01	-
Central de gestão em saúde	01	02
Unidade apoio diagnóstico e terapia	-	05
Unidade atenção a saúde indígena	01	-
Academia de saúde	01	-
Leitos	06	43

Fonte: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. Banco de dados do estado de Mato Grosso do Sul, 2015. Disponível em: <<http://www1.semec.ms.gov.br/bdeweb/>> Acesso em: 12/10/2017.

Como esta pesquisa tem como intuito ressaltar a influencia que a cidade de Nioaque sofre em relação a Jardim, não é muito difícil de encontrar relatos de residentes da cidade que já teve a necessidade e tem de procurar a cidade de Jardim para obter alguns serviços que não são oferecidos.

No próximo capítulo apresentaremos uma abordagem de campo, na qual metodologicamente destacamos os resultados de pesquisas realizadas a partir da

aplicação de questionários com a população nioaquense sobre a relação que a cidade tem com o município de Jardim.

Neste capítulo foram feitos levantamentos de dados de quais os serviços que eles já procuraram no município vizinho e os motivos que levam eles a fazer este deslocamento. Neste capítulo também foram feitas entrevistas com acadêmicos de ensino superior e médio que atualmente estudam nas escolas e universidades localizadas em Jardim, no intuito de compreender e analisar a relação de influência de Jardim sobre Nioaque.

CAPÍTULO III

ANÁLISE EMPÍRICA SOBRE A RELAÇÃO DE INFLUÊNCIA ENTRE NIOAQUE E JARDIM NOS SETORES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Esse capítulo apresentará o resultado das entrevistas que teve por objetivo retratar a realidade de influência existente entre os dois municípios estudados, Nioaque e Jardim. Usou-se como metodologia a aplicação de questionários a diversos estudantes que cursam universidade em Jardim, para que pudesse ser constatada a relação desse município com Nioaque, indagando sobre a questão educacional.

O outro questionário foi destinado aos habitantes locais da cidade de Nioaque, indagando sobre a procura de serviços na área da saúde em Jardim.

A seguir será feita a análise separadamente dos resultados dos questionários (educação e saúde) para poder ser discutidos de forma mais objetiva e clara, possibilitando maior clareza e compreensão sobre a visão das pessoas entrevistadas nas duas áreas.

3.2. Resultados e discussões sobre a relação entre Jardim e Nioaque na área da saúde

Em relação ao questionário voltado para a área da saúde, foram entrevistadas 25 pessoas, sendo 10 pessoas do sexo masculino e 15 do sexo feminino, com idade entre 22 e 60 anos de idade.

As análises basearam-se nas narrativas obtidas durante o trabalho de campo, desenvolvido por meio da aplicação desses questionários. Esses por sua vez, foram estruturados com perguntas abertas e fechadas, que constituem informações de pessoas que se deslocam até a cidade de Jardim para consumir os serviços que a cidade disponibiliza, tais como saúde e também relatos da ausência de certos serviços na cidade de Nioaque.

De forma unânime todos entrevistados relataram que já se deslocaram até Jardim à procura de atendimento médico, tanto pelo SUS quanto em clínicas particulares. No entanto, cinco dos entrevistados relataram que às vezes nem em Jardim, conseguem um atendimento mais especializado, tendo que ir até Campo Grande.

Sobre qual é a percepção dos entrevistados em relação à procura de serviços de saúde em Jardim, através da pergunta aplicada: Você alguma vez procurou a cidade de Jardim para algum tipo de atendimento médico? Qual? O percentual foi de 100%.

Esse percentual evidencia uma realidade muito preocupante em Nioaque, onde a população não dispõe de atendimento básico ou até mesmo elementar na área da saúde. Fazendo uma análise mais crítica podemos constatar que a grande maioria da população que vive uma situação economicamente vulnerável fica à mercê de um tratamento médico, principalmente na área ambulatorial, onde precisa disputar poucas vagas de consulta com um número elevado de pacientes.

Do total de entrevistados 13 pessoas relataram já ter buscado em Jardim atendimento para as áreas específicas de pediatria e oftalmologia, relatando que não há em Nioaque atendimento para essas áreas, nem pelo SUS e nem por clínicas particulares.

O meio de transporte foi outro fator pontuado na entrevista, onde 20 pessoas relataram ter ido de carro próprio enquanto 05 foram por meio do transporte coletivo (Viação Cruzeiro do Sul).

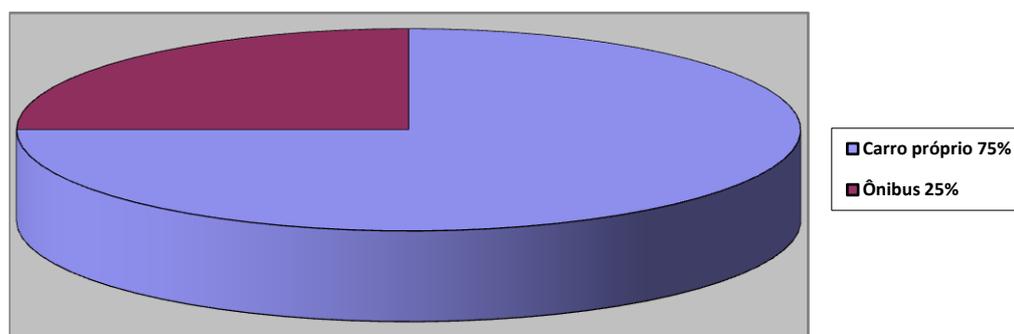


Gráfico 1– Resultado da entrevista sobre o meio de transporte utilizado para deslocar até Jardim **Fonte:** Pesquisa *in loco*, 2017

Embora a entrevista tenha sido direcionada ao setor de saúde, os entrevistados salientaram que a cidade de Jardim é procurada também por outros serviços que oferece como bancos, lojas e comércio alimentício, como por exemplo, supermercados.

A partir dessa abertura nos questionários, é possível entender que a relação entre Nioaque e Jardim está muito além da questão educacional e de

saúde. As pessoas deslocam-se diariamente para Jardim a procura de serviços que não encontram em Nioaque, o que evidencia a carência desta cidade em diversos serviços.

De uma forma muito clara, os entrevistados apontaram que os serviços mais procurados na cidade vizinha são os de especialidades médicas, como hospital, exames de raio X, ultrassonografia, maternidade, pediatria. Esses serviços não existem em Nioaque, já que a cidade conta apenas com uma unidade mista de pronto atendimento e não há clínicas com atendimento especializado, apenas alguns exames são realizados e alguns médicos atendem de forma esporádica nesses laboratórios.

Um quantitativo de 80% dos entrevistados relatou que a saúde é um serviço bem carente na cidade, seguido da falta de cursos superiores e profissionalizantes, como também agências bancárias.

Perguntados sobre com que frequência vai até Jardim em busca de atendimento médico, a entrevista 1 responde: *“Vou quase sempre, pois nunca há vaga para atendimento em Nioaque, principalmente quando é caso de tratamento com especialista”*. (Resposta concedida pelo habitante 1, 2017).

A partir desses dados constatados na entrevista realizada é possível entender como Nioaque está em relação ao sistema de saúde, tanto público quanto particular. Os entrevistados de uma forma geral apresentam certo pessimismo em relação a esse serviço e não demonstram esperança em melhoria, já que percebem que a problemática está além da situação de quadro funcional, atingindo, de forma muito singular a estrutura de gerenciamento das unidades de saúde no município.

Um fator relevante é que muitos desses entrevistados ousavam dizer muitas coisas, além do que limitava a pergunta do questionário; como se quisessem fazer um desabafo sobre uma situação tão complexa, necessária e carente no município.

A seguir será feito a análise da pesquisa sobre a influência de Jardim em relação à educação, onde de antemão, já se pode adiantar que a realidade constada não é muito diferente. O que diferencia é que a saúde é uma questão emergencial, enquanto a educação é algo de prioridade e necessidade.

3.3. Resultados e discussões sobre a relação entre Jardim e Nioaque na área da educação

A entrevista sinalizou para uma educação frágil e carente no município de Nioaque, onde as pessoas em sua maioria precisam deslocar ou mudar para outras cidades em busca de uma formação superior.

A pesquisa contemplou entrevistados de 21 anos a 47 anos que se deslocam diariamente até Jardim para cursar alguma faculdade ou curso técnico. Foram 15 pessoas entrevistadas que em sua maioria relataram a difícil situação que enfrentam para estudarem em outra cidade, seja por conta, do transporte, do tempo, do cansaço ou até mesmo das áreas limitadas de cursos que podem fazer devido a sua disponibilidade e conciliação de tempo.

Ao responder a pergunta: Além de frequentar o ensino superior na cidade de Jardim, existe outro tipo de serviço que utiliza com frequência ou não na cidade? A entrevistada 1 responde: “*Além da faculdade já procurei serviço em lojas, bancos*”. Essa resposta mostra não apenas a adesão da entrevista em relação ao curso realizado na cidade de Jardim, mas a sua busca de oportunidade de emprego nessa cidade, onde potencialmente vá morar, já que morar e estudar em cidades diferentes causa muitas dificuldades, como falta de tempo, cansaço, gastos econômicos, entre outros, de acordo com os relatos obtidos nos questionários.

Um fator importante de ressaltar é que todos os entrevistados moram há muito tempo em Nioaque, pois relataram ter estudado e/ou concluído o ensino médio na cidade, tendo que ir até Jardim para dar continuidade aos seus estudos.

Em relação à pergunta: Quais as dificuldades que você encontra por estudar na cidade de Jardim? Os entrevistados em sua maioria apontaram as mesmas situações como mostra o gráfico a seguir.

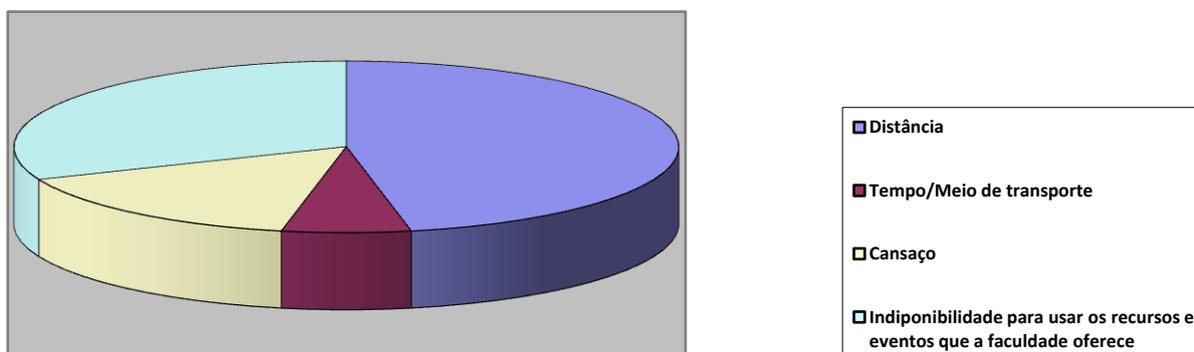


Gráfico 2 – Resultado da entrevista sobre a dificuldade encontrada pelos alunos no deslocamento até Jardim. **Fonte:** Pesquisa *in loco*, 2017

Embora a cidade de Jardim seja relativamente próxima de Nioaque, estando a 51 km de distância, esse percurso se torna uma situação complicada para os estudantes, pois geralmente eles saem do trabalho e já se dirigem diretamente à faculdade, sem tempo para descanso. Isso soma-se ao meio de transporte que utilizam que geralmente não tem conforto para viagem.

A pesquisa retrata uma realidade difícil enfrentada pelos estudantes em suas rotinas diárias de ida até Jardim, mas demonstram também um sentimento de persistência, encorajamento e motivação que mantêm esses estudantes convictos de que vale a pena continuar estudando.

Outra constatação unânime foi quando perguntados sobre qual a motivação que os levou a optar por estudar em Jardim, responderam que o motivo foi a falta de opção em Nioaque. Esse fato é muito curioso, porque Nioaque oferece cursos a distância através da Universidade Anhanguera, além de terem vários cursos a distância que podem ser realizados pelos estudantes.

Essa opção evidencia duas realidades concretas. A primeira é que a maioria desses estudantes conseguiram nota através do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e por isso acabam indo para universidades como a UEMS e UFMS. A segunda é que muitos deles optam por realizarem cursos técnicos o que não tem em Nioaque. Por conta disso, Jardim torna-se um polo preferencial, já que outras cidades como Aquidauana e Dourados ficam muito distantes.

Diante da pergunta: Na sua visão quais as ações deveriam ser tomadas para melhoria do ramo da educação no município de Nioaque? Os entrevistados apontaram diversas situações, apresentando necessidades concretas e reais sobre a educação nesse município, como mostra o gráfico a seguir.

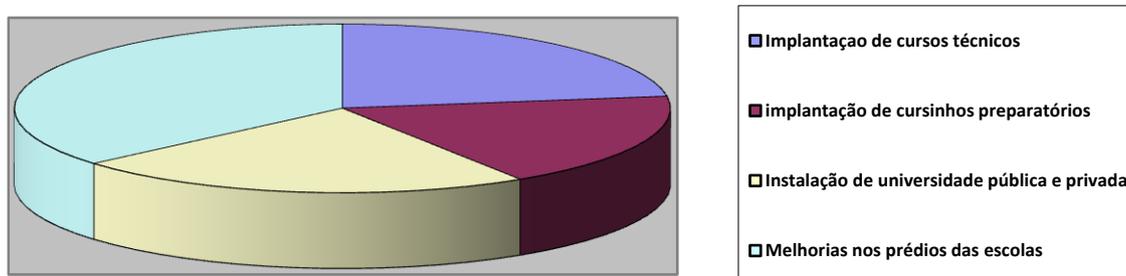


Gráfico 3 – Resultado da entrevista sobre as ações que poderiam ser tomadas para melhorar a educação em Nioaque. **Fonte:** Pesquisa *in loco*, 2017

A partir dessas respostas obtidas pelos questionários é possível entender o anseio que os estudantes têm em ver Nioaque investir em cursos superiores e técnicos, pois eles conhecem muito bem a realidade que enfrentam diariamente para poderem estudar em Jardim. De fato, Nioaque carece de cursos técnicos que tem sido um grande desejo dos acadêmicos que terminam o ensino médio e que não querem cursar uma graduação de licenciatura.

Diante de todo esse exposto retratado na pesquisa, tanto na área de educação quanto na de saúde, mostra o nível de relação e influencia que Jardim exerce sobre Nioaque. Isso demonstra quão frágil ainda está a educação e a saúde no município de Nioaque e, por outro lado, como essa situação implica em um aumento na busca de serviços no município de Jardim, o que de um lado pode ser positivo, pois fomenta a dinâmica do mercado e da economia desse município; mas que de outro lado, implica em uma situação difícil para um município que tem que atender suas necessidades e as necessidades de seus vizinhos, já que Nioaque não é a única cidade a buscar em Jardim serviços de saúde e educação.

Confrontando essa situação com o que apresenta Calixto e Nascimento (2015) que destacam a relação de dependência entre municípios de diferentes portes, pode-se concluir que a relação entre cidades de pequeno porte também se constitui nessa relação de dependência, pois no caso do nosso estudo verificamos que Jardim, por se constituir como uma cidade polarizadora, que tem relativamente um desenvolvimento econômico e urbano mais acentuado que seu entorno, permite e intensifica o oferecimento e a busca serviço de saúde, tende a desenvolver uma relação de dependência e carência ao mesmo tempo, como mostra o fragmento a seguir:

Atualmente, tais relações não mais ocorrem, necessariamente, de forma hierárquica, haja vista que o grau de relação/articulação entre cidades de diferentes portes, sobretudo a partir da disseminação do meio *técnico-científico-informacional*, assume novo significado e conteúdo. Isso redefine a tradicional hierarquia urbana diante das diferentes possibilidades de interações estabelecidas (CALIXTO e NASCIMENTO, 2015, p.46).

Embora a situação seja mais hierárquica como apresentam as autoras, Nioaque e Jardim têm uma relação nesses moldes, uma vez que Jardim é considerada uma cidade polo no oferecimento de diversos serviços que Nioaque não oferece. Isso de certa forma cria uma necessidade entre os habitantes de Nioaque que precisam deslocar-se até a cidade vizinha para realizar serviços variados e não apenas na área da educação e saúde, como foi limitada ao estudo dessa pesquisa.

Calixto e Nascimento (2015) oferecem relevantes contribuições para um entendimento adequado sobre a relação existente entre cidades de médio e pequeno porte na influência dos serviços de saúde. Nesse sentido, as autoras oportunizam uma análise de como acontecem essa relação entre os municípios que oferecem e carecem de serviços especializados na área da saúde.

Contextualizando o pensamento das autoras acima mencionadas, pode-se fazer uma relação dialética entre Jardim e Nioaque. Embora Jardim não seja da proporção de Dourados, que é o objeto de pesquisa de Calixto e Nascimento, ela tem a potencialidade de atender cidades vizinhas que buscam atendimento médico que não tem em suas cidades de origem. Isso denota que a carência nessa área não é uma situação isolada de Nioaque, mas que diversas outras cidades do estado, vivem esse mesmo cenário de falta de um atendimento especializado em saúde e até mesmo de atendimento mais comum como o ambulatório.

Nesse sentido, é evidente que o que existe entre Jardim e Nioaque é uma relação hierárquica no sentido do oferecimento e carência de serviços entre uma e outra cidade, o que denota esta condição de dependência, que buscamos evidenciar nesta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como objetivo fazer amostragens concretas sobre a relação de influência dos serviços de educação e saúde existentes entre os municípios de Nioaque e Jardim, a presente pesquisa se conclui com a certeza de que os objetivos foram alcançados com êxito e satisfatoriamente. Isso não significa de forma alguma, que houve um esgotamento do tema, pelo contrário ficou muito mais a ser indagado do que o que foi investigado.

No entanto, é possível traçar um retrato do que significa a relação entre Jardim e Nioaque por meio dos setores da saúde e da educação, quando se tem uma população carente desses serviços e tem-se uma cidade relativamente próxima ofertando tais serviços, ainda que compreendamos que esta oferta não é quanti e qualitativamente suficiente.

Na verdade a lógica desse processo nos leva a entender que o correto era a população ter esses serviços disponíveis e de qualidade em seus próprios municípios, uma vez que se trata de base fundamental para uma sociedade. Porém, esse ideal se constitui na contramão de uma realidade carente, marginalizada e com sérias debilidades em sua conjuntura estrutural como cidade.

Diante desse cenário, que não é um caso isolado do município de Nioaque, uma cidade do porte de Jardim, tendo alguns serviços disponíveis se torna tão importante para o seu entorno, onde a população de outras cidades podem deslocar-se até esse polo e usufruir de diversos serviços, como é o caso de Jardim e Nioaque. Mas a pesquisa mostra que esse processo não é tão simples. Pois, as pessoas entrevistadas apontaram diversas dificuldades para poderem utilizar desses serviços. Essas dificuldades implicam em falta de disponibilidade/tempo, deslocamento e meio de transporte, cansaço e insegurança, perda de benefícios oferecidos espontaneamente e em horários não compatíveis com os usuários, especialmente se tratando dos estudantes que não conseguem participar dos eventos das unidades de ensino e tão pouco desfrutar de benefícios como a biblioteca.

Essas dificuldades permeiam diariamente o cotidiano das pessoas que saem de Nioaque e vão até Jardim para usufruir de algum serviço. Em relação à saúde, os entrevistados enfatizaram de forma veemente a questão da falta de opção em Nioaque, principalmente em serviços especializados e a dificuldade de deslocamento e falta de

apoio dos órgãos competentes para chegar até esses serviços, principalmente porque quase todos são da área particular.

Diante de todo esse retrato, a pesquisa oportunizou uma reflexão crítica sobre dois fatores de grande relevância. Um desses fatores é a carência que a população de Nioaque vive em relação a esses serviços. Isso foi muito colocado nas respostas obtidas através da pesquisa *in loco*, quando apontaram como sugestão e solicitação a implementação de cursos de graduação e cursos técnicos, de instalação de unidade de ensino superior na cidade e de valorização dos prédios existentes com ampliação para outros cursos que atendem a um público que já concluiu o ensino médio.

Com igual rigor, os entrevistados da área da saúde salientaram sobre a ineficiência do município em relação ao sistema do SUS e a inexistência de clínicas especializadas no município, chamando a atenção para uma maior sensibilidade e investimento nessa área, já que se trata de algo primordial e básico na vida dos habitantes.

Não se pode deixar de registrar ainda, a constatação em relação as expectativas e anseios de pessoas que utilizam esses serviços em Jardim e que relataram a falta de opção no município de Nioaque e o ineficiente gerenciamento de serviços no município, o que agrava ainda mais a situação, especialmente na área da saúde.

Sem ter como foco, mas tendo obrigatoriamente que apresentar, a pesquisa mostrou que outros serviços são buscados em Jardim, como bancos e comércios em geral. Pois, a cidade de Nioaque conta com apenas duas agências bancárias oferecendo serviços ineficientes diante da realidade e da demanda do município.

Enfim, a pesquisa oportunizou uma análise sobre a realidade de influência na relação de Jardim e Nioaque nos setores da educação e saúde, mostrando que ambas as áreas são buscadas na cidade vizinha porque são praticamente inexistentes existe de forma muito ineficaz em Nioaque. Essa realidade retrata não apenas uma situação vivenciada pela população de Nioaque, mas sobretudo, uma alerta para que as autoridades comecem a pensar essas questões de forma mais séria e comprometida, buscando dar respostas coerentes, acertadas e práticas para a população que vive a mercê de serviços tão relevantes e indispensáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABREU, Silvana. **Planejamento governamental: a Sudeco no espaço matogrossense contexto, propósito e contradições**. 2001. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://lajh.unm.edu/handle/10229/35132>- Acessado em: 31/09/2017.

CALIXTO, Maria José Martinelli Silva; NASCIMENTO, Fernanda Ferreira. **A relação/articulação entre uma cidade média e uma cidade de pequeno porte**. Uma análise do serviço de saúde (hospitais) na rede urbana de Dourados-MS. Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n.37, v. 1, 2015.

GOMES, Ygor Ronyel Paredes. **Cidades pequenas e rede urbana: Interações espaciais a partir do sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul** (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFGD, 2016.

GRESSLER, Lori Alice; VASCONCELOS Melo Luiza. **Mato Grosso do Sul: aspectos históricos e geográficos**. 1. Ed. Dourados. 2005

IBGE. **Dados demográficos MS**, 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

MATO GROSSO DO SUL. **Estudo da dimensão territorial do Estado de MS: Regiões de planejamento**. Campo Grande, 2015. Disponível em: <http://www.semade.ms.gov.br>. Acesso em outubro de 2017.

MATO GROSSO DO SUL. **Diagnóstico socioeconômico de Mato Grosso do Sul (SEMADE)**. Campo Grande, 2015. Disponível em: <http://www.semade.ms.gov.br>. Acesso em outubro de 2015.

MOREIRA, Orlando Junior. **Uma leitura dos papéis e significados de pequenas cidades na região metropolitana de campinas-SP**. Revista do departamento de geografia-USP, Volume 29,2009.

ANEXOS

ANEXO 1 - Questionário I (PESQUISA TCC/UEMS) – Aplicado à população de Nioaque para averiguação sobre a procura de atendimento médico na cidade de Jardim/MS

1.Sexo F() M()	2.Idade
3.Local de nascimento _____	
4.Profissão _____	
5.Escolaridade _____	
6.Qual escola você frequentou? _____	
7.você alguma vez procurou a cidade de Jardim para obter algum tipo de atendimento medico?	
7.1.Qual? _____	
7.2. Além do atendimento médico, você procurou outro serviço na cidade de Jardim?Qual?	
8.Com que frequência vai ate lá?	
09.Como você vai?	
<input type="checkbox"/> carro <input type="checkbox"/> moto <input type="checkbox"/> ônibus <input type="checkbox"/> outros	
10.Este deslocamento para outra cidade é justificado pela falta de alguns serviços na sua cidade? _____	

11.Quais serviços você não encontra na sua cidade? _____	

ANEXO 2 - Questionário II (PESQUISA TCC/UEMS) – Aplicado à população de Nioaque para averiguação sobre a procura de curso superior na cidade de Jardim/MS

1. Sexo F () M ()	2. Idade:
3. Local de Nascimento _____	
4. Profissão _____	
5. Curso _____	
6. Além de frequentar o ensino superior na cidade de Jardim, existe algum outro tipo de serviço que também utilize com frequência ou não na cidade? Quais? _____ _____	
7. Você frequentou a escola na cidade de Nioaque? () sim () Não	
8. A educação recebida na escola de Nioaque foi suficiente para prepara-lo para o campo acadêmico? _____ _____ _____	
9. Quais as dificuldades que você encontra por estudar na cidade de Jardim? _____ _____	
10. Na sua visão quais as ações deveriam ser tomadas para melhoria no ramo da educação no município de Nioaque? _____ _____ _____	
11. Qual o motivo de ter escolhido cursar o ensino superior em Jardim? _____ _____	
12. Se não tivesse a oportunidade de cursar o ensino superior em Jardim, qual outra opção você teria? _____ _____ _____	
13. Olhando para o seu futuro o que você pretende fazer após concluir o Curso? _____ _____	